



■ VENTURA GARCÊS SUBLINHA NO ENCERRAMENTO DO SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO CILEA

«É urgente simplificar-se o regime fiscal»

O secretário regional do Plano e Finanças presidiu ontem ao encerramento do XXII Seminário Internacional do CILEA, que decorreu no Centro de Congressos da Madeira, no Funchal. Após agradecer aos organizadores a realização do Seminário na Região, Ventura Garcês começou por realçar que as empresas hoje em dia “enfrentam um grande desafio, não só face a um mundo cada vez mais global, mas também pelas dificuldades e pelas situações dos mercados financeiros”.

Assim, realçou o “papel extremamente importante” dos técnicos oficiais de contas (TOC) no “acompanhamento das empresas”, sublinhando

que “hoje mais do que nunca é necessário ter as empresas bem organizadas”. Neste âmbito destacou que os TOC são “um companheiro para as empresas” mas também “são um bom parceiro” para o Fisco, salientando o “papel de mediadores” que estes desempenham entre as empresas e o Fisco. Deste modo o governante acentuou que os TOC precisam de ter “uma certa organização e um alto sentido de responsabilidade e de profissionalismo”, sublinhando o papel que estes têm no preenchimento da documentação e “no cumprimento integral da lei”.

Referindo-se à instabilidade da polí-

tica fiscal em Portugal, Ventura Garcês realçou que tal “cria entraves ao desenvolvimento da economia”, dizendo, por isso, ser “urgente simplificar-se o regime fiscal e estabilizar-se de uma vez por todas as questões fiscais”.

Falou ainda da importância do Centro Internacional de Negócios da Madeira para a economia da Região, aproveitando a oportunidade de estarem presentes representantes de vários países da América Latina para salientar que o CINM “é uma porta aberta para a entrada de empresas no mercado da União Europeia”. □

Augusto Soares



Ventura Garcês presidiu ontem ao encerramento de Seminário Internacional

Esopo Fernandes